

51º CONGRESSO NACIONAL DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
CNSA
18 a 22 de Setembro de 2023
POÇOS DE CALDAS ▲ MINAS GERAIS

REALIZAÇÃO



**LUGAR
RANKING
NACIONAL DE
SANEAMENTO**
INSTITUTO TRATA BRASIL





REALIZAÇÃO



Prefeito Edinho Araújo



Vida pública

- Iniciou a vida pública em 1976 como prefeito de Santa Fé do Sul.
- Depois exerceu três mandatos como deputado estadual e dois como deputado federal.
- Foi o primeiro prefeito reeleito da história de São José do Rio Preto, governando entre 2001 e 2008.
- Foi presidente da Codasp - Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo de 2009 a 2010.
- Eleito para terceiro e quarto mandatos como deputado federal.
- Em janeiro de 2015 foi nomeado ministro-chefe da Secretaria de Portos. Em outubro do mesmo ano retomou o mandato de deputado federal na Câmara dos Deputados.
- Em 1º de janeiro de 2017 assumiu o cargo de prefeito de São José do Rio Preto, para o período de 2017 a 2020.
- Em 2020 foi reeleito, no 1º turno, prefeito de São José do Rio Preto para o mandato de 2021 a 2024. É o quarto mandato como prefeito do município.



51º CONGRESSO NACIONAL DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
CNSA

18 a 22 de Setembro de 2023

POÇOS DE CALDAS ▲ MINAS GERAIS

REALIZAÇÃO





REALIZAÇÃO



1º mandato como prefeito de São José do Rio Preto



Criação do SeMAE

No dia 10 de janeiro de 2001, a empresa Novacon, que havia assumido o serviço de água e esgoto há 90 dias, devolvia a concessão para o município.

Nem bem assumi e herdei um sistema de água e esgoto ineficiente e sucateado por décadas de baixos investimentos. O cenário era desolador.

Há 22 anos, São José do Rio Preto tomou uma decisão histórica, que mudou o padrão de qualidade do saneamento básico do nosso município. No dia 24 de agosto de 2001, criamos o Semaee - Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto, fruto de um amplo debate com a comunidade.

“Saímos de uma situação caótica, vivida nos anos 80 e 90, quando frequentemente faltava água na cidade, para nos tornarmos referência na área.”

No primeiro mandato, os esforços foram no sentido de fornecer água tratada de qualidade para a população e de forma regular. Com a criação da autarquia, a falta de água foi solucionada.





REALIZAÇÃO



2º mandato

Construção da ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

No dia 30 de setembro de 2008, pela primeira vez, a ETE operou em fase de testes.

Com um investimento de R\$ 120 milhões - utilizados na implantação de uma rede de 43 quilômetros de interceptores e na construção da estação de tratamento de esgoto - o município passou a tratar 1.200 litros de esgoto por segundo, devolvendo a água ao rio Preto, com 95% de pureza. Até aquele ano, o rio estava poluído em quase toda a sua extensão.





REALIZAÇÃO



3º mandato

Ampliação da ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

No dia 16 de julho de 2022, fizemos a entrega das obras de ampliação e construção do 4º módulo da ETE - Estação de Tratamento de Esgoto. Foram construídos um novo reator anaeróbio, um tanque de aeração e um decantador.

Com a ampliação, a capacidade de tratamento aumentou 35%, saltando de 1.005 l/s para 1.350 l/s, o suficiente para o atendimento de uma população de até 600 mil habitantes, prevista para o triênio 2028-2030. A remoção de carga orgânica é de 95%. A legislação exige 80%.

As novas unidades implantadas permitem à ETE Rio Preto remover aproximadamente 40 mil quilos de poluição do esgoto diariamente, antes do lançamento no rio Preto.

A ampliação da ETE custou R\$ 33 milhões. Desse total, R\$ 27 milhões foram provenientes do OGU - Orçamento Geral da União, via CAIXA, e R\$ 6 milhões, a contrapartida do SeMAE.





REALIZAÇÃO



4º mandato

Universalização do tratamento do esgoto

No último dia 22 de março, inauguramos o Sistema de Coleta, Afastamento e Recalque de Esgoto do Distrito de Talhado e do Distrito Industrial Carlos de Arnaldo. Essa obra fez parte da ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Rio Preto. No total, foram investidos R\$ 21,7 milhões e instalados 24 quilômetros de redes.

Essa foi a última etapa para que 100% do esgoto, produzido nos distritos e na área urbana de Rio Preto, sejam coletados e conduzidos para tratamento, na ETE – Estação de Tratamento de Esgoto Rio Preto.

“Quando construímos a ETE, Rio Preto tinha cerca de 3% do esgoto tratado. Hoje, temos 100%. Uma façanha gigantesca num país onde a falta de acesso à água potável impacta quase 35 milhões de pessoas e cerca de 100 milhões de brasileiros não possuem acesso à coleta de esgoto.”





REALIZAÇÃO

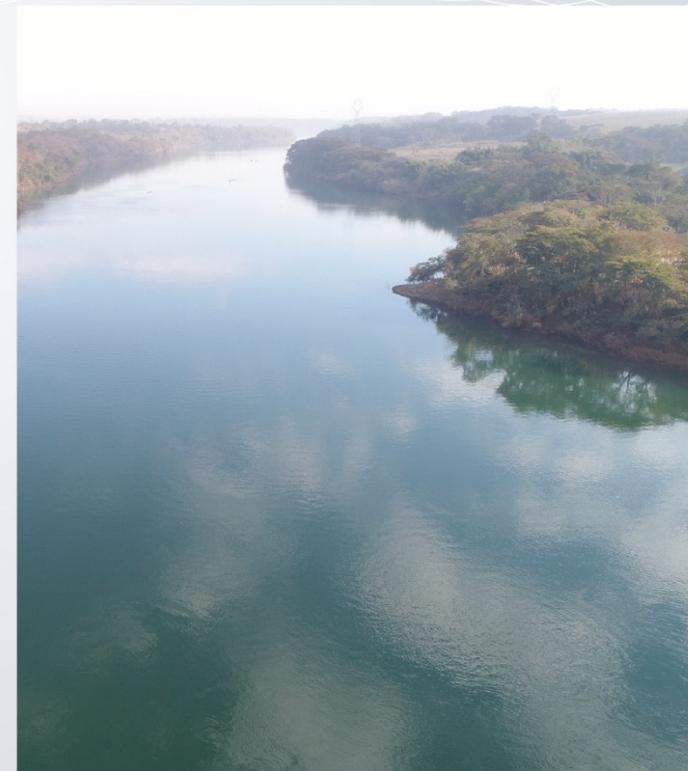


Sistema Produtor Rio Grande

O próximo desafio é garantir água para as futuras gerações.

A empresa Estática Engenharia elaborou para o Semaë o projeto executivo do sistema de captação, tratamento e adução de água denominado Sistema Produtor Rio Grande.

O projeto prevê a captação de água bruta no rio Grande para abastecer o município de São José do Rio Preto. A água será conduzida até a ETA Norte - que será construída próxima à ETE Rio Preto -- por uma adutora com diâmetro de 1,5 metro e 54,6 quilômetros de extensão, com uma vazão de até 3m³ por segundo, o suficiente para abastecer uma população de aproximadamente um milhão de habitantes.





REALIZAÇÃO



Prêmios

1º lugar no Ranking do Saneamento

1º lugar no Ranking do Saneamento 2023, concedido pelo Instituto Trata Brasil, sendo o primeiro município a alcançar a pontuação máxima em todos os quesitos.

Melhores Evoluções no Ranking do Saneamento

Prêmio na categoria “Melhores Evoluções no Ranking do Saneamento - 2023”, concedido pelo Instituto Trata Brasil.

Padrão de excelência dos índices de perdas de água

Rio Preto está entre os oito municípios do país, que já se encontram nos padrões de excelência dos índices de perdas de água potável estabelecidos como meta para 2034 pela Portaria 490/2021 do MDR, ou seja, 25%. As perdas do Semaes são 20,32%.
Fonte: Trata Brasil

